Carlos Drummond de Andrade – Diálogo

No banco de jardim
o velho conversando
uma forma de flor.

O amor dos cachorrinhos
oferta-se em exemplo
inútil para o velho
maligno para a flor.

O velho conversando
o banco no jardim
de onde a flor deserta.

O velho conversando-se
é banco de jardim
mas em jardim nenhum.

Carlos Drummond de Andrade, A Fala que Ama